

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DOS PACIENTES COM VÍRUS
LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANAS.**

Maria Eduarda Tavares Veras (maria.etveras@upe.br)

Graziela Rosa Lopes Bastos Freire (graziela.rosa@upe.br)

Ana Celia Oliveira Dos Santos (ana.oliveira@upe.br)

O vírus linfotrópico de células T humanas (HTLV) é um retrovírus que provoca uma infecção crônica negligenciada no âmbito da saúde pública. Classificado como um vírus oncogênico, o HTLV apresenta três vias de transmissão: sexual, parenteral e vertical.

A partir da expansão clonal de células T infectadas, tem-se o início da resposta inflamatória, com produção de citocinas, como o interferon-gama, que desempenham papel importante na patogênese das condições associadas ao vírus.

As manifestações clínicas relacionadas ao vírus incluem a leucemia/linfoma de células T do adulto (ATL) e a mielopatia associada ao HTLV/paraparesia espástica tropical (HAM/TSP). Na ATL, ocorre a proliferação de linfócitos T maduros infectados, causando febre, mal-estar, hepatoesplenomegalia, emagrecimento, lesões cutâneas, icterícia e imunossupressão, fatores que favorecem a ocorrência de infecções oportunistas.

Já a HAM/TSP é uma condição neurológica inflamatória e progressiva, que resulta em paraparesia espástica crônica, distúrbios esfínterianos, intestinais e distúrbio na função motora. Alterações da marcha decorrem da redução da força muscular e da espasticidade dos membros inferiores. Tais fatores comprometem a qualidade de vida e o estado nutricional, que exerce papel determinante na modulação da resposta imunológica, uma vez que nutrientes como ferro, zinco, vitaminas C, D, A, E e as do complexo B favorecem a proliferação de linfócitos B e T, a depuração microbiana e a atividade antioxidante. Assim, um estado nutricional adequado é essencial para potencializar a resposta imunológica frente à inflamação e às disfunções orgânicas decorrentes das células neoplásicas.

Portanto, o sobrepeso e a obesidade são importantes fatores de risco para resistência à insulina, dislipidemias e hipertensão arterial, além de agravarem limitações locomotoras, o que intensifica o comprometimento das atividades diárias em pacientes com HTLV sintomáticos, já prejudicados por dificuldades de marcha.

Palavras-chave: estado nutricional; htlv; pacientes.